

TOGEAN ISLANDS

Indonésia, Destinos Secretos

div@duc By Kadu Pinheiro
M A G A Z I N E

Ano 02 . Edição 03 . Janeiro 2021

Turismo

Meio ambiente

Equipamentos

Dicas e novidades

Fotosub

Está procurando os melhores cruzeiros de mergulho nas
Maldivas e no Mar Vermelho?



Acabou de encontrar!



Maldivas



Egito



Sudão

WWW.BLUEFORCEFLEET.COM





Editorial

Algumas palavras e considerações do nosso editor chefe Kadu Pinheiro.

04



Foto do Mês

Rodrigo Gavilan ganha o destaque de foto do mês nessa edição.

07



TOGEAN

Saiba tudo sobre esse destino secreto na Indonésia, texto e fotos: Juan Murillo.

08



Freedive

A atividade que inicia a maioria dos mergulhadores aos prazeres submarinos.

36



EVIDIVE

Uma nova escola, um novo conceito, saiba um pouco mais sobre esse projeto.

44



TUBARÕES

Uma nova coluna que fala sobre os mistérios desses Incríveis e incompreendidos animais.

54



Cenote Calavera

Foto de cave dessa edição vai para Calavera, em Tulum, México.

63



Editorial

Kadu Pinheiro
Editor Chefe

Mais um ano termina, um ano atípico e cheio de incertezas, mas que nos ensinou grandes lições, tenho a percepção de que 2021 não será muito diferente em termos de desafios, pois o início da reconstrução do nosso “normal” pode ser mais trabalhosa do que a aceitação do que vivemos em 2020, iniciamos esse ano com uma grande matéria de nosso colaborador Juan Murillo, amigo de longa data e que ainda guardava na manga alguns destinos inéditos a serem apresentados ao nosso público como as Torgean Islands na Indonésia, uma nova coluna para falar de tubarões e seus mistérios captaneada por nada menos que o especialista Gabriel Ganme com ajuda da fotógrafa e Bióloga Erika Beux, Rafael Esteves nos brinda com um artigo sobre o mergulho livre recreacional e contamos um pouco da épica trajetória da criação da Evidive, um centro de mergulho que veio para mudar o nível do que se conhece por escola de mergulho.



Uma revista para os novos
tempos, Diveduc é a sua nova
revista de mergulho

Mensagem

O medo que paralisa, é o grande vilão da nossa época, é a limitação do enfrentamento. A pessoa perde a liberdade de ação e escolha. Quem passa a dominar é o medo e quando a pessoa fica paralisada perde também a autoconfiança, o domínio da situação, perdendo energia e atitude, no mundo em que vivemos atualmente com a realidade do enfrentamento de uma pandemia e a existência de um vírus que fez o mundo mudar, decidir seguir com seus sonhos é um passo e tanto, decidir seguir em frente com seus projetos e aspirações tem um sabor a mais e um componente de bravura de épocas de guerra, a vida não para, o tempo continua a correr e a nossa mortalidade continua sendo uma realidade, em todas as épocas vão existir tempos difíceis e se mover durante esses tempos é o que nos torna fortes e nos faz vencer.

EXPEDIENTE



FOTO DA CAPA: JUAN MURILO

Tartaruga em meio a um cardume de barracudas em Torgean Islands, na Indonésia.

DIVEDUC MAGAZINE é uma publicação especial que aborda temas sobre mergulho equipamentos, fotografia e life style da atividade.

Ano 2 - Nº 3 - JANEIRO 2021

Coordenação editorial:
Rodrigo Parotti Gavilan

Editor Chefe:
Kadu Pinheiro

Projeto Gráfico e Arte:
Duca Comunicação

Colaboradores

Nessa edição colaboraram:
Juan Murillo, Reinaldo Alberti, Kadu Pinheiro,
Rafael Esteves, Erika Beux, Gabriel Ganme,
Rodrigo P. Gavilan e Zaira Matheus.





Há mais de **35 anos**
ensinando **mergulho**
com **excelência!**

Única com base e barcos próprios em Ilhabela.
Saídas todos os dias para Ilha das Cabras.
Saídas periódicas para Alcatrazes, Ilha da Vitória,
Ilha de Búzios e região dos naufrágios.

Você pode ser um
Instrutor de Mergulho.

Faça um plano de carreira com
a Narwhal e tenha o fundo do
mar como seu escritório.



CURSOS EQUIPAMENTOS VIAGENS

ILHABELA

(12) 98886-7268

MOEMA

(11) 95257-7269

PERDIZES

(11) 96051-1221

TATUAPÉ

(11) 97498-1951

NARWHAL[®]
M E R G U L H O
WWW.NARWHAL.COM.BR

NOSSO TIME DE ESPECIALISTAS

UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA PARA PRODUZIR O MELHOR CONTÉUDO

ROBERTA STRIULI
[@roberta.striuli](#)
COORDENAÇÃO GERAL

Fotógrafa Submarina e Dive Master, Trabalha há mais de 20 anos no mercado corporativo.



ALEXANDRE VASCONCELOS
[@vasconcelos.instructor](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Formado em Submarinos é Instrutor de Mergulho há 14 anos, Mergulhador Técnico e Autor dos Livros Operação Mergulho e Manual do Fotógrafo Militar.



REINALDO ALBERTI
[@reinaldoalberti](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Mergulhador há 32 anos, Formador de Instrutores de Mergulho Recreativo e Técnico. Especialista em Viagens de Mergulho com MBA em Turismo.



DR. GABRIEL GANME
[@gabrielganme](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Além de Médico é um renomado instrutor de mergulho e nosso especialista em Medicina do Mergulho, e Shark Dive.



RODRIGO GAVILAN
[@rodrigo.p.gavilan](#)
DIRETOR DE PRODUTO

Além de Fotógrafo Submarino é Dive Master com Experiência de 25 anos no mercado publicitário.



KADU PINHEIRO
[@kadupinheiro](#)
EDITOR CHEFE

Mergulhador e Fotógrafo Sub há 22 anos com 15 anos de experiência no mercado editorial, criador da primeira revista digital de mergulho do Brasil.

NESSA EDIÇÃO TAMBÉM COLABORARAM

NOSSO TIME DE CAMPO QUE BUSCA TRAZER AS MELHORES FOTOS E MATÉRIAS



KADU PINHEIRO

Fotógrafo submarino e editor chefe da Diveduc



Juan Murillo

Fotógrafo submarino e colaborador da Diveduc



Erika Beux

Bióloga e fotógrafa submarina, colaboradora da Diveduc



Rafael Esteves

Dono da Captain Dive de Campinas e Instrutor de Mergulho SSI



CURSOS

FOTOGRAFIA
SUBMARINA

METODOLOGIA
KADU PINHEIRO
DE ENSINO

INFORMAÇÕES

 +55 11 9 8905 4151

CURSOS.KADU@DIVEDUC.COM

Kadu Pinheiro.
Photography and Design



FOTO DO MÊS



MANDE SUAS MELHORES FOTOS NOS
MARCANDO NO SEU INSTAGRAM COM O
[@DIVEDUC.OFICIAL](https://www.instagram.com/diveduc.oficial)



Rodrigo P. Gavilan

7

Esse mês a foto mais curtida e comentada do nosso instagram foi a do nosso diretor de produto Rodrigo Gavilan, o clique foi feito em Salvador Bahia, Um Blênio, figura bem comum nos mergulhos do Brasil inteiro, mas sempre um bom motivo fotográfico ainda mais com um correto enquadramento e iluminação, as vezes as coisas mais simples são as mais difíceis de fotografar.

[@rodrigo.p.gavilan](https://www.instagram.com/rodrigo.p.gavilan)





Texto e fotos: Juan Murillo

TOGEAN ISLANDS

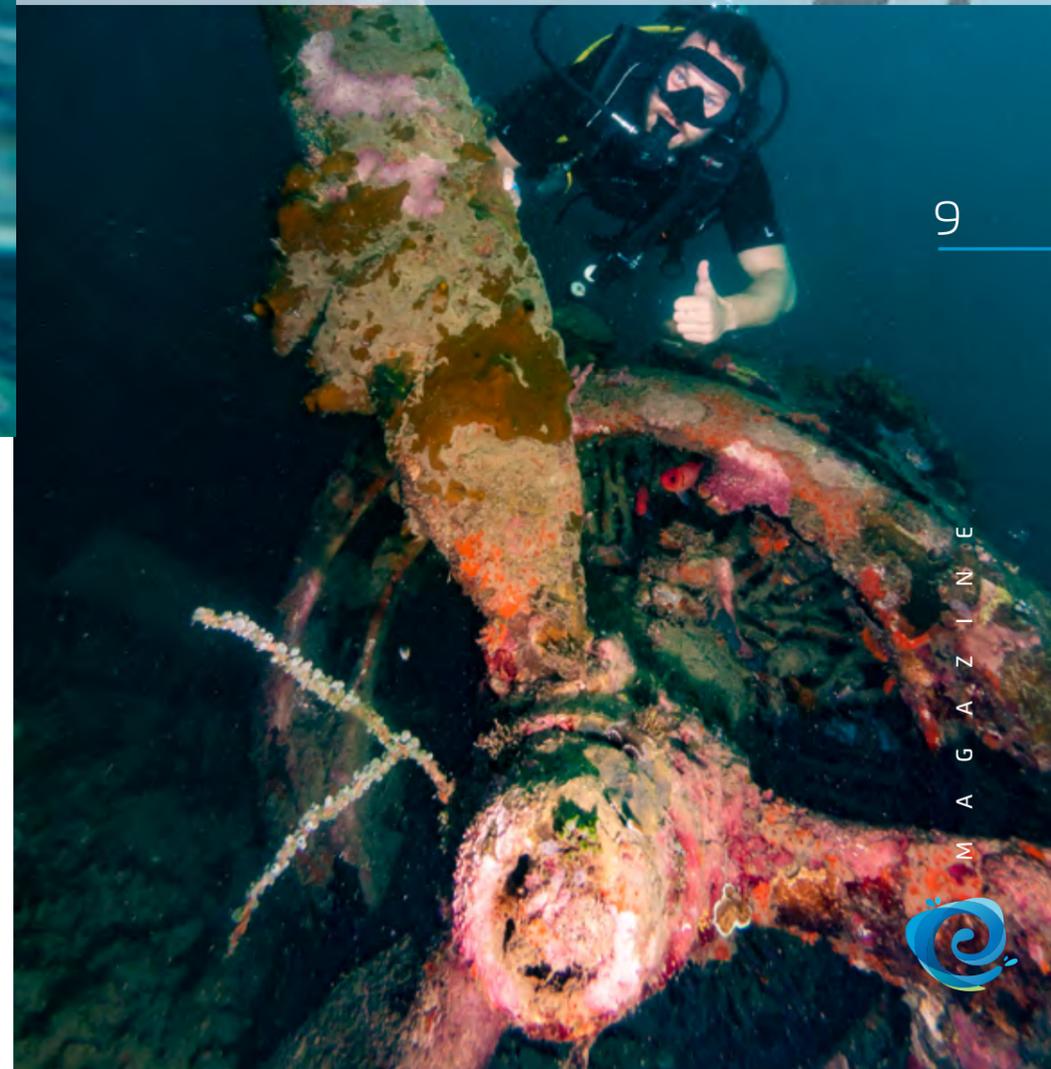
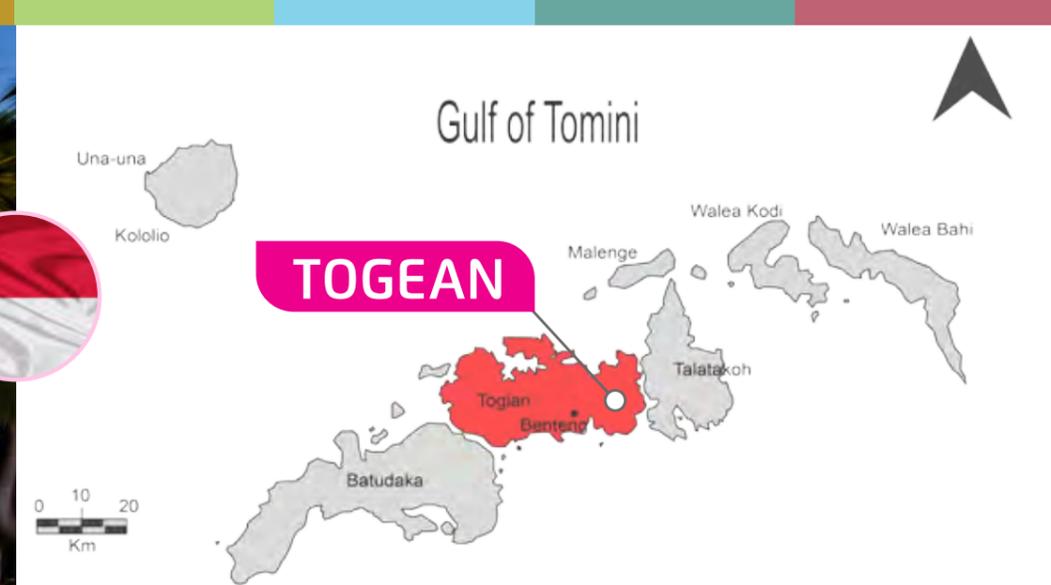
Una Una e Kadidiri

A Indonésia é, sem dúvida, o meu destino de mergulho favorito e tenho quase certeza que mesmo que ainda faltem vários lugares importantes na minha lista, esse sentimento nunca deve mudar, principalmente pela diversidade de opções dentro desse arquipélago de mais de 17.000 ilhas.





Praia de águas cristalinas que fica bem próxima ao Jelly Fish Lake.



Depois da minha terceira viagem ao arquipélago, tendo conhecido a maioria dos pontos de mergulho mais frequentados do país, como Bali, Komodo, Lembah e Rajat Ampat, comecei o meu planejamento para a minha maior viagem entre essas ilhas, de duração de 60 dias, o que me proporcionaria tempo para me aventurar em destinos mais remotos, dada a dificuldade logística para chegar a esses lugares.





O Sulawesi é a décima primeira maior ilha do mundo, com inúmeras ilhas menores adjacentes e muitas opções de mergulho:

“Ao norte desta ilha temos Lembeh e Bunaken que são provavelmente os destinos de mergulho mais populares dessa região”

ao Sul temos Wakatobi, onde existe um resort de alto luxo que oferece até voo charter para os seus hóspedes.



Já na região central, onde localizam-se as Togean Islands, há alguns resorts de mergulho, mas menos conhecidos e em geral de difícil acesso.



Todas as opções de centros de mergulho nas Togean Islands são resorts os quais normalmente oferecem pacotes de acomodação com pensão completa, mas com os mergulhos pagos a parte.



“Assim, depois de algumas dicas de outros mergulhadores que encontrei em viagens anteriores e de um pouco de pesquisa na internet, decidi adicionar ao meu roteiro as Togean Islands, que ficam na região central do Sulawesi (ou Celebes em português).”

Em geral os lugares são bem rústicos, com fornecimento de eletricidade e água limitados.

As Togean Islands são um arquipélago de 56 ilhas, tendo resort de mergulho em algumas delas.

Escolhi duas ilhas para me hospedar: Kadidiri, de que tinha ouvido de outros mergulhadores, e Una Una, que fica um pouco mais afastada da parte principal do arquipélago e descobri por pesquisas no Google.



Minha primeira parada foi em Kadidiri, no Black Marlin Resort, onde fiquei 7 noites, realizando 14 mergulhos. Em frente ao hotel, os períodos de maré baixa proporcionam esse belo cenário.





Provavelmente o ponto de mergulho mais famoso dessa área é o B24 Liberator Bomber, um bombardeiro da segunda guerra mundial. A aeronave está repleta de peixes e corais. Infelizmente a visibilidade nesse ponto é bem ruim, o que dificulta muito a fotografia subaquática, mas para quem gosta de história e naufrágios é uma oportunidade imperdível.



Na verdade, este ponto fica um pouco longe do hotel, mas devido à demanda dos hóspedes é visitado com regularidade.



vida macro abundante

Os pontos de mergulho mais visitados foram Catacombs, Neva, Miny Canyon e Heaven, os quais se caracterizam pelos paredões de corais e pequenos peixes. A visibilidade costuma ser boa e sem fortes correntes, proporcionando mergulhos bem tranquilos!



Tive a oportunidade de mergulhar no house reef e também no ponto Chamie, que é um canal com um pouco de corrente e visibilidade limitada, mas excelente para os pequenos seres e a fotografia macro.

Outra atração imperdível oferecida é o passeio ao Jelly Fish Lake, um lago de água salgada repleto de águas vivas de uma espécie que não oferece perigo. Porém, só é permitido o uso de snorkel, sem nadadeiras.



Finalizada a estadia em Kadidiri, segui viagem para a ilha de Una Una, onde fiquei hospedado no Sanctum – Eco Dive Resort.



O Sanctum, apesar de simples, tem uma boa atmosfera e funcionários bem atenciosos. Sem dúvida, Una Una é a cereja do bolo! Foram 8 noites por lá, totalizando 20 mergulhos.



O ponto de mergulho mais famoso é o Apollo, onde sempre encontramos um imenso tornado de barracudas e vários outros cardumes.





O ponto é repleto de vida, com destaques para um pequeno cardume de barracudas e uma imensa gorgônia.

Esse é um mergulho profundo e vale lembrar que onde encontramos esses cardumes de barracudas costuma haver fortes correntes. Não cheguei a pegar nenhuma corrente insana, mas quem quiser tentar entrar no meio do tornado é bom estar preparado! Nesse mesmo ponto tive o encontro com essa tartaruga e acabamos nadando lado a lado bem perto das barracudas.

O segundo melhor ponto de mergulho é o Karang Lembut, os quais eles também chamam de Secret Place, pois o lugar não é muito fácil de achar, é profundo e a única referência é um pináculo, que apesar de próximo, não é possível avistar o lugar. Assim, é extremamente necessário que o guia leve o grupo até lá.

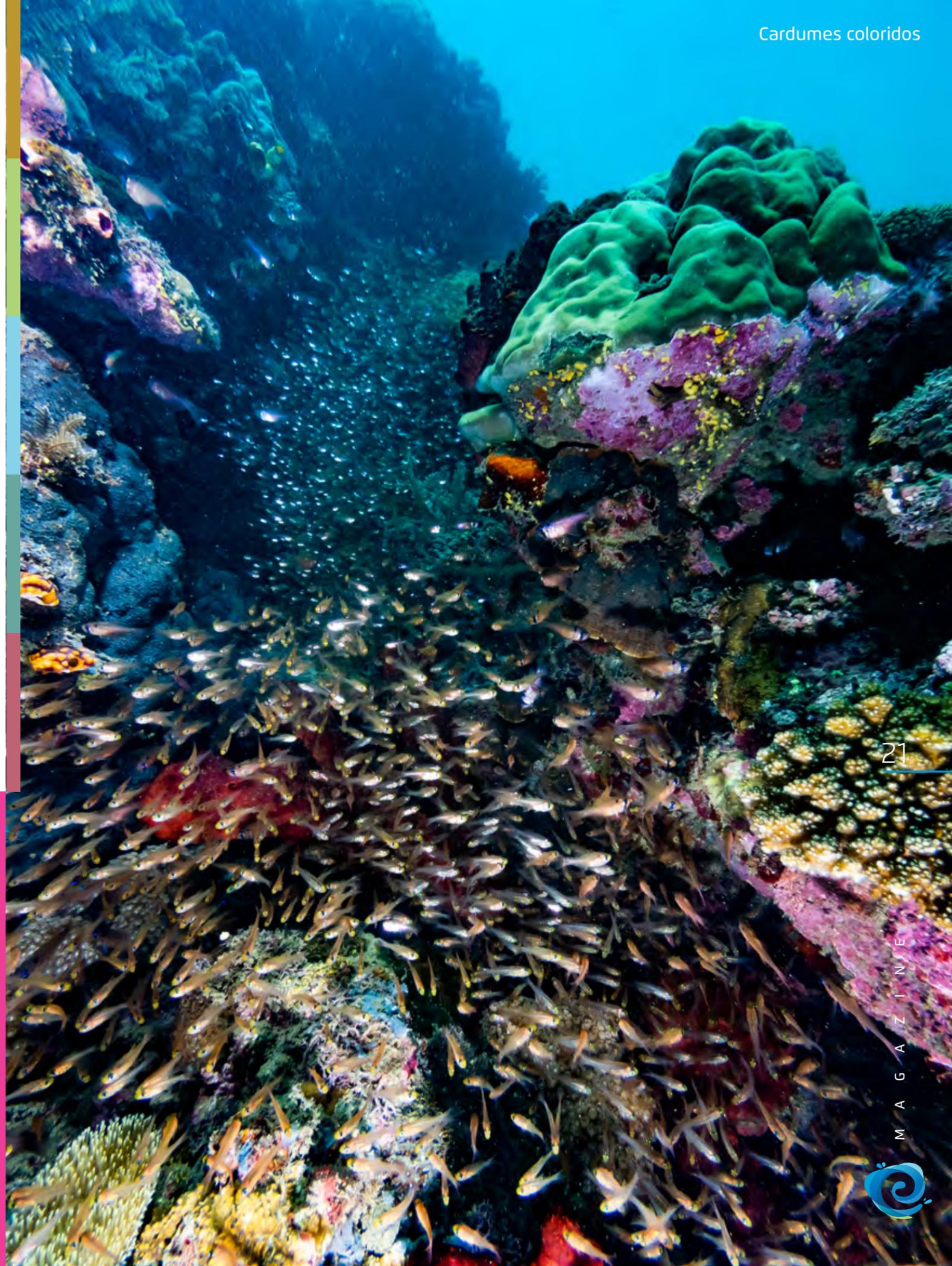


Outro destaque é a Black Forest, que apesar de não ser um dos pontos mais coloridos, tem uma formação de corais bem peculiar que faz desse ponto uma oportunidade única de mergulho e fotos.



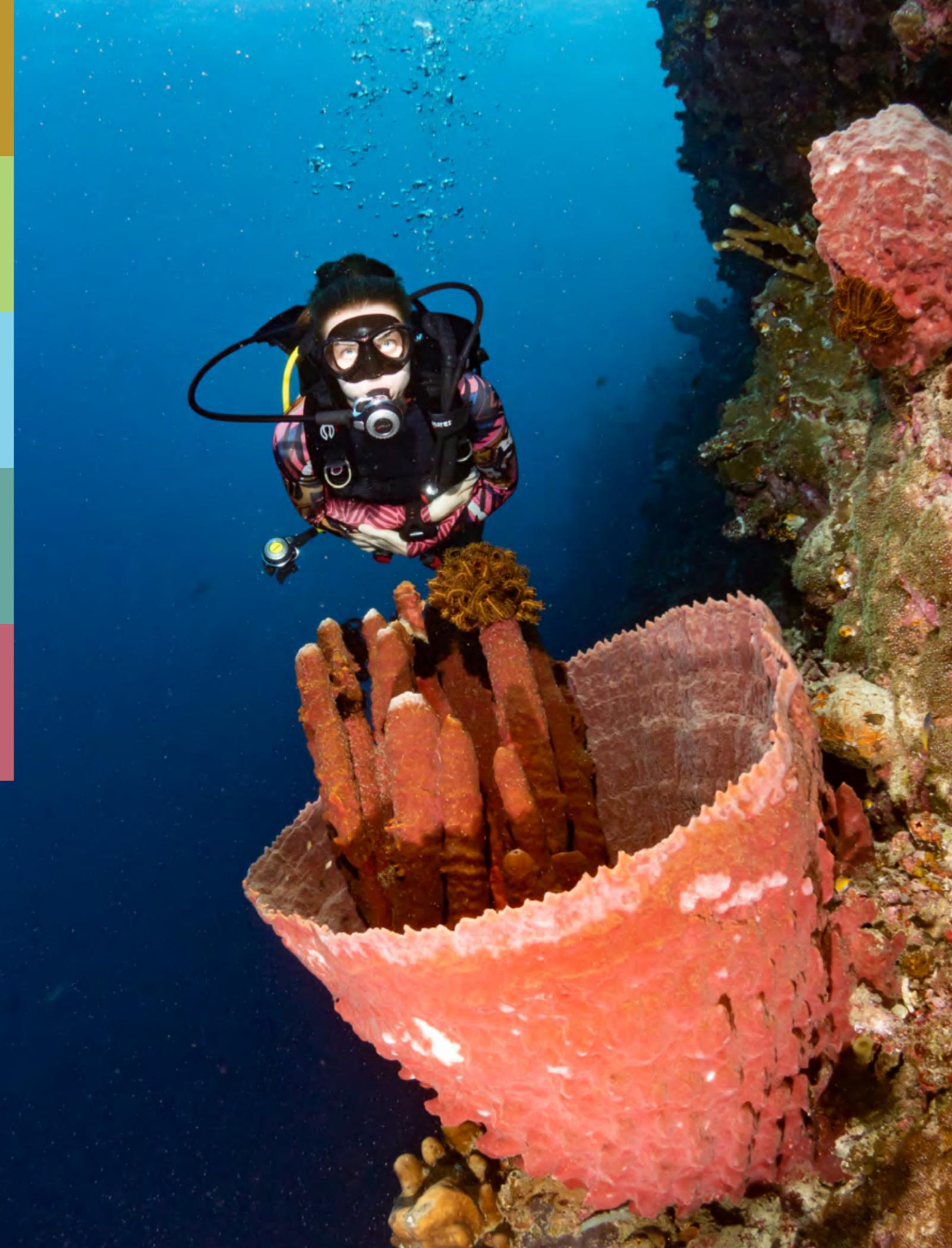
Há diversos outros pontos, como os Pinnacles 1 e 2, Kingston, Hong Kong, Jam, Ihana, Tutturuga, dentre outros. São em geral formados por enormes corais que formam lindas paisagens cheia de cores.

Explosão de vida



O house reef do Sanctum também é muito bom, é bem raso, de forma que um tanque deixa você se divertindo com peixes de anêmonas e moréias por umas duas horas. Durante toda minha estadia, não vi mais ninguém mergulhando no house reef, mas é uma oportunidade que não se pode perder.





Outros passeios

Outra atração para quem vai a Una Una é a visita ao vulcão Colo. Para chegar ao vulcão é necessário uma viagem de uns 30 minutos na garupa de uma moto e por esse motivo preferi ficar focado mesmo na água.



COMO CHEGAR

Para chegar as Togean Islands, a porta principal de entrada no Sulawesi é a cidade de Makassar, onde se encontra um grande aeroporto internacional, com um hotel Ibis nas proximidades, o que é bem conveniente no caso de necessidade de um pernoite entre os voos.



Vale lembrar que este aeroporto também costuma ser caminho de quem vai para Rajat Ampat.



A partir de Makassar, temos que chegar à cidade de Ampana, a qual tem aeroporto, mas não necessariamente pode estar sendo atendida por algum voo regular, de forma que não convém ficar falando aqui exaustivamente sobre isso, pois no momento vai ser necessária informação atualizada de como fazer esse trajeto, que pode ser por dois voos ou um voo mais transporte terrestre.



Ampana é de onde partem todas as manhãs os barcos para Wakai, que é a principal cidade nas Togean Islands. A partir de Wakai é necessário checar os detalhes do traslado com o resort de mergulho almejado, para o qual pode ser necessário um barco privado.





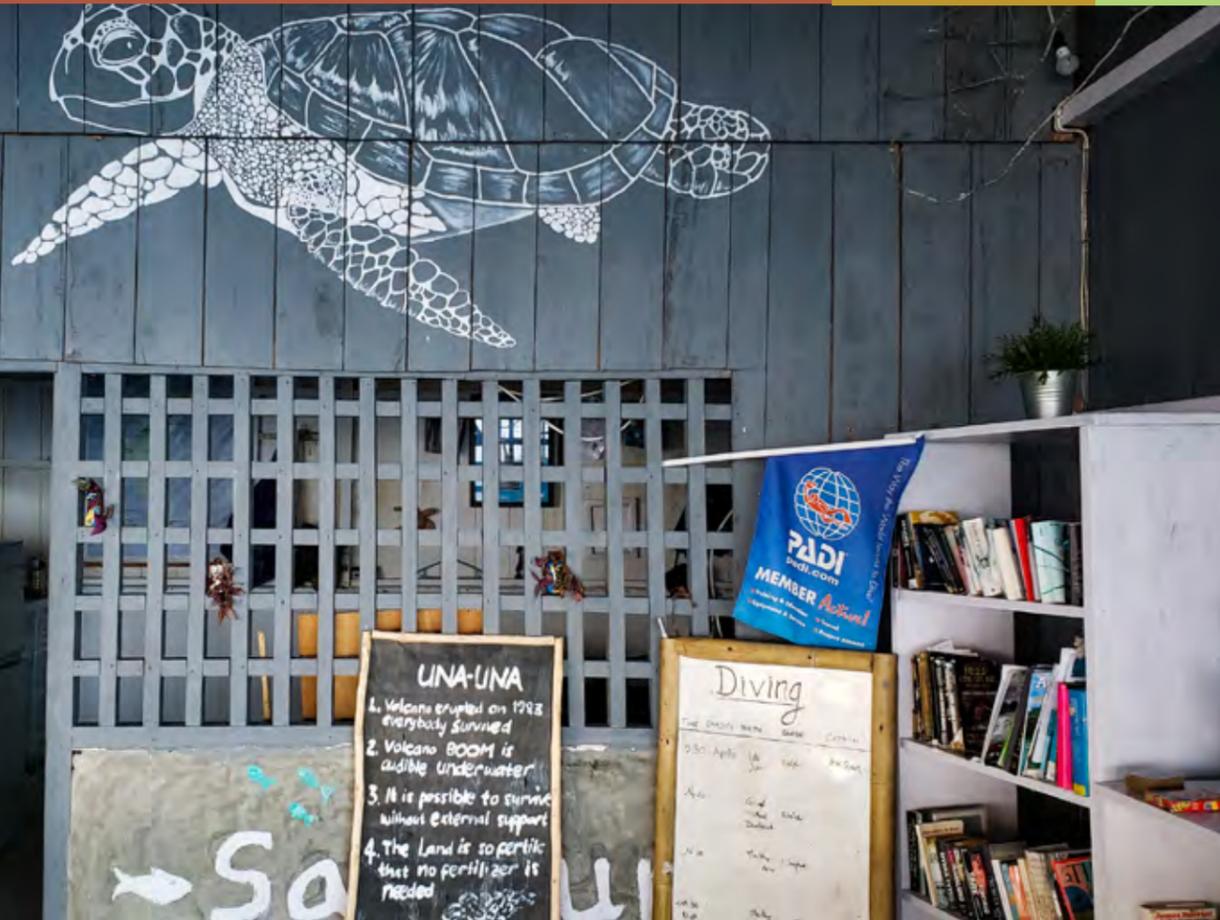
House reef

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As Togean Islands são um destino para quem tem espírito aventureiro e um pouco mais de tempo, já que partindo de Bali, por exemplo, provavelmente se perde dois ou três dias para chegar e mais dois para voltar.



Dive center



Mas sem dúvida um lugar que vale muito conhecer, principalmente Una Una, que realmente oferece pontos que estão entre os melhores do mundo e acho muito pouco provável que alguém se decepcione, pois é realmente espetacular.



Vale frisar que a minha percepção foi que o principal perfil de viajantes por essa região é de mochileiros, principalmente europeus que fazem longas viagens em períodos sabáticos e procuram as opções mais econômicas para tudo.

A rotatividade de hóspede nesses lugares é alta, pois os mochileiros costumam ficar poucos dias em cada lugar e realizam poucos mergulhos. Isso geralmente faz com que os pontos de mergulho sejam repetidos com muita frequência.

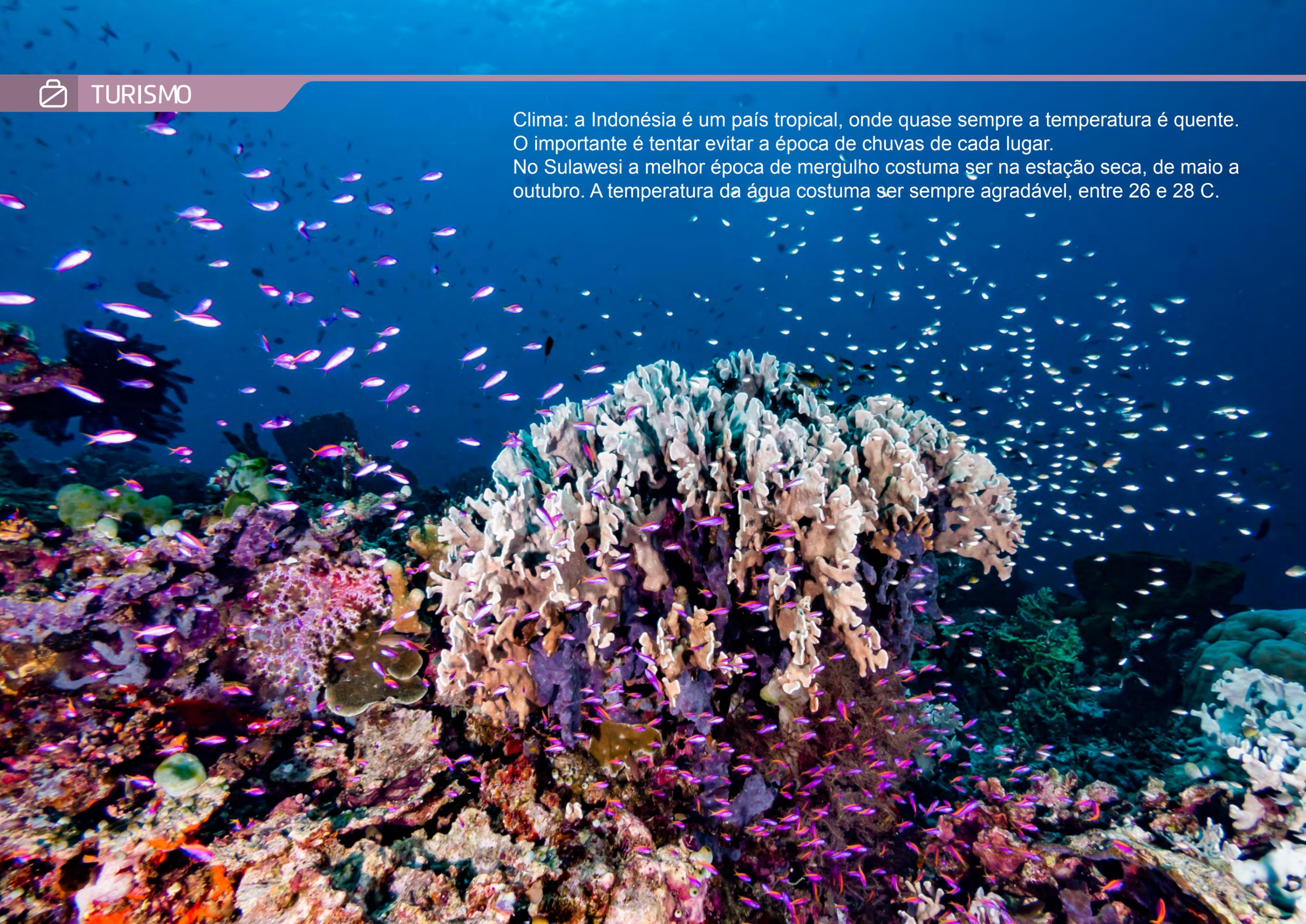
Jelly Fish Lake





TURISMO

Clima: a Indonésia é um país tropical, onde quase sempre a temperatura é quente. O importante é tentar evitar a época de chuvas de cada lugar. No Sulawesi a melhor época de mergulho costuma ser na estação seca, de maio a outubro. A temperatura da água costuma ser sempre agradável, entre 26 e 28 C.



Moeda:

É importante ter Rúpias Indonésias para pagar suas despesas no Sulawesi, e provavelmente é melhor já trocar o dinheiro em Jacarta ou Bali, onde a taxa de câmbio é melhor. Para pagamento em cartão de crédito os resorts de mergulho na Indonésia costumam cobrar uma sobretaxa.



Outras fotos minhas sobre outros pontos de mergulho famosos pelo mundo podem ser vistas no Instagram: @juanmurillo74.

O fuso horário entre Brasília e Sulawesi é de 11 horas, o que ajuda a vislumbrar a longa jornada para se chegar a essas ilhas!

um evento único

COM GRANDES
PROFISSIONAIS DA
FOTO SUB BRASILEIRA

INCLUINDO:

6 mergulhos c/ especialistas

Hospedagem

Palestra / Workshop

Cocktails de abertura
e encerramento

Tour fotográfico (Olinda)

Transfer Hotel / Marina

Para maiores informações:

www.shootout.com.br ou



+55 11 9 8905 4151



◀ **Kadu
Pinheiro**
Fotógrafo Sub



**Paula
Vianna** ▶
Fotógrafa Sub



ShootOut

RECIFE 2021

A ABCMAR tem por objetivo primordial a representação das Empresas (Centros e Operadoras) e dos Empresários do Mergulho Autônomo Recreativo no Brasil e no MERCOSUL

Associados

Cia do Mergulho (Guarapari - ES)
Mar a Mar (Belo Horizonte - MG)
X-Divers (Rio de Janeiro - RJ)
Aquamaster (Angra dos Reis - RJ)
Sandmar (Arraial do Cabo - RJ)
Aquamarina (Ilha Grande - RJ)
Azul Profundo (Búzios - RJ)
Ocean (Angra dos Reis - RJ)
Coral de Fogo (Capital - RJ)
Adrenalina (Paraty - RJ)
Oriente Sub (Macaé - RJ)
Arraial Sub (Arraial do Cabo - RJ)
Dolphin Dive (Nova Iguaçu - RJ)

Captain Dive (Campinas - SP)
Narwhal (São Paulo - SP)
Ocean Dive Tur (São Paulo - SP)
Bahia Scuba (Salvador - BA)
Shark Dive (Salvador - BA)
Abrolhos Embarcações (Caravelas - BA)
Apecatu Expedições (Caravelas - BA)
Filho dos Mares (João Pessoa - PB)
Aquáticos (Recife - PE)
Marcelo Gesteira Mergulho (Recife - PE)
Syrien Dive (Recife - PE)
Atlantis (Fernando de Noronha - PE)
Submerso (Porto de Galinhas - PE)

CCR Brasil (Natal - RN)
Scubasul (Curitiba - PR)
Pro Diver (Porto Rico - PR)
Acquanauta (Curitiba - PR)
Submarine (Bombinhas - SC)
Hy Brasil (Bombinhas - SC)
Acquanauta Floripa (Florianópolis - SC)
Megalops (Bombinhas - SC)
Planeta Mergulho (Porto Alegre - RS)
Calangos D'água (Brasília - DF)
Fluid (Brasília - DF)
Aquarium Scuba (Manaus - AM)
Acqua Sub (Vitória - ES)

Alto Mar Mergulho (Belo Horizonte - MG)
Marítimo Adventure (Rio das Ostras - RJ)
Sealife Diving (Arraial do Cabo - RJ)
Búzios Divers (Búzios - RJ)
Love 4 Dive (Búzios - RJ)
Dive Paraty (Paraty - RJ)
Espaço Mergulho (São Paulo - SP)
Prados Dive (Ilhabela - SP)
Let's Dive (Maceio - AL)
Milagres Mergulho (S. Miguel dos Milagres - AL)
Rebello Mergulho (Salvador - BA)
Atlântida (Fortaleza - CE)
Abissal Mergulho (Recife - PE)
Acqua Divers (Natal - RN)

Acesse www.abcmar.com.br e veja o que podemos fazer pelos nossos associados e **por você!**





CURSO

DE FOTOSUB COM
KADU PINHEIRO

26 E 27 DE JANEIRO - 19H AS 22H - ON-LINE
30 E 31 DE JANEIRO - 9H AS 17H - PRESENCIAL E PISCINA

MAIORES INFORMAÇÕES:

 +55 41 99761-6923

Desde Agosto de 2020 a Diretoria da ABCMAR vem trabalhando para unir Escolas e Operadoras do Mergulho Autônomo Recreativo do Brasil. Nesses meses difíceis conseguimos fazer juntos algumas ações que iniciaram uma transformação no pensamento, comportamento e atitudes de Empresários associados.

Melhoramos nossa comunicação entre os associados pelo Brasil, expondo e discutindo ações já realizadas com sucesso, que poderiam ser replicadas em outras regiões do país. Ministramos palestras e lives sobre assuntos diretamente relacionados ao nosso mercado.

Conseguimos algumas parcerias na busca de qualidade com preço justo em equipamentos e insumos que todos utilizam, como:

Tintas JOTUM;
Compressores AIRLUNG;

Filtros e insumos ORIGINAL AIR;

Oléo Sintético;

Além de padronizar um mínimo de Segurança em Operações, Cursos e viagem, como:

Plano Turista Seguro;

Planos de Emergência padrão;

Adotamos as Regras Mínimas de Segurança da ABNT NBR ISO.

Estamos trabalhando para trazer novos associados e sempre dar mais qualidade aos mergulhadores que frequentam os Centros Associados.

Se você é empresário que tem um Centro de Mergulho, entre em contato e saiba mais como estamos fazendo o mercado crescer mais, mas de forma organizada, ética e com qualidade.

INFORME ABCMAR



A SUA COMUNIDADE SUBAQUÁTICA

Amantes dos oceanos e da vida marinha, acreditamos que o mergulho, além de ser uma atividade esportiva e de entretenimento, tem efeitos poderosos que estão diretamente ligados ao bem-estar do ser humano e à preservação da natureza.

A Quero Mergulho se constituiu como Diving Digital Influencer e tem como objetivo, antes de mais nada, fazer esse link com as diferentes empresas, projetos científicos, fotógrafos e a comunidade de mergulhadores existente no Brasil.

Quer começar a mergulhar? Conhecer novos pontos de mergulho, dicas sobre escolas, operadoras e saber mais sobre Projetos de Pesquisa e Programas de preservação ambiental?

Entre em contato conosco e venha fazer parte dessa comunidade que acredita que juntos, podemos muito mais!

 @QUEROMERGULHO

 /QUEROMERGULHO

WWW.QUEROMERGULHO.COM.BR





MERGULHO LIVRE PARA DIVERSÃO!

#freedivingforfun
Imagina primeiro este cenário: você dirigindo um carro muito confortável, por uma linda estrada, numa paisagem de final de tarde... Esse seria o mergulho SCUBA.

Texto: Por Rafael Esteves

Agora imagina outra cena: a mesma estrada linda, no mesmo final de tarde... Mas em cima de uma motocicleta... Esse seria o mergulho livre, ou freediving. Quem descreve assim é

minha grande amiga Teresa, Divemaster e mergulhadora técnica (ou seja, uma tremenda mergulhadora SCUBA). E é o que eu sinto quando pratico o freediving.



Da mesma maneira que muitos mergulhadores SCUBA, pratiquei mergulho livre e caça submarina antes do meu curso de mergulho autônomo. Depois, quando deixei a carreira de analista de sistemas para viver de mergulhar, também como para muitos, as oportunidades de diversão com freediving se tornaram raras. Em várias ocasiões trouxemos colegas instrutores e recordistas de freediving, para compartilhar experiências e ministrar cursos em nossa escola.

Os mergulhadores sempre se empolgaram com as curiosidades, técnicas e exercícios, que quase sempre permitiram melhoras no tempo em apneia, e mergulhos mais profundos, porém poucos se animavam a continuar os treinos e registrar novas performances. Quando um mergulhador diz que pratica mergulho livre, logo perguntam quanto tempo ele fica sem respirar e qual a profundidade atinge em apneia, mas isso de apresentar recordes pessoais e buscar superações, pelo menos para mim, nunca foi o grande motivador.

Há poucos anos, nossa agência certificadora – a SSI – Scuba Schools International – predominantemente, como o próprio nome da agência sugere, de mergulho SCUBA, trouxe toda programação e cursos de freediving para o Brasil.

Participei do primeiro curso de formação de instrutores de Basic Freediving, um nível quase de apresentação, onde performance não é exigência, inclusive a profundidade máxima de treinamento é bastante limitada. E foi justamente essa proposta que me encantou, praticar freediving não pela performance, mas sim pela experiência que mergulhar LIVRE, permite.

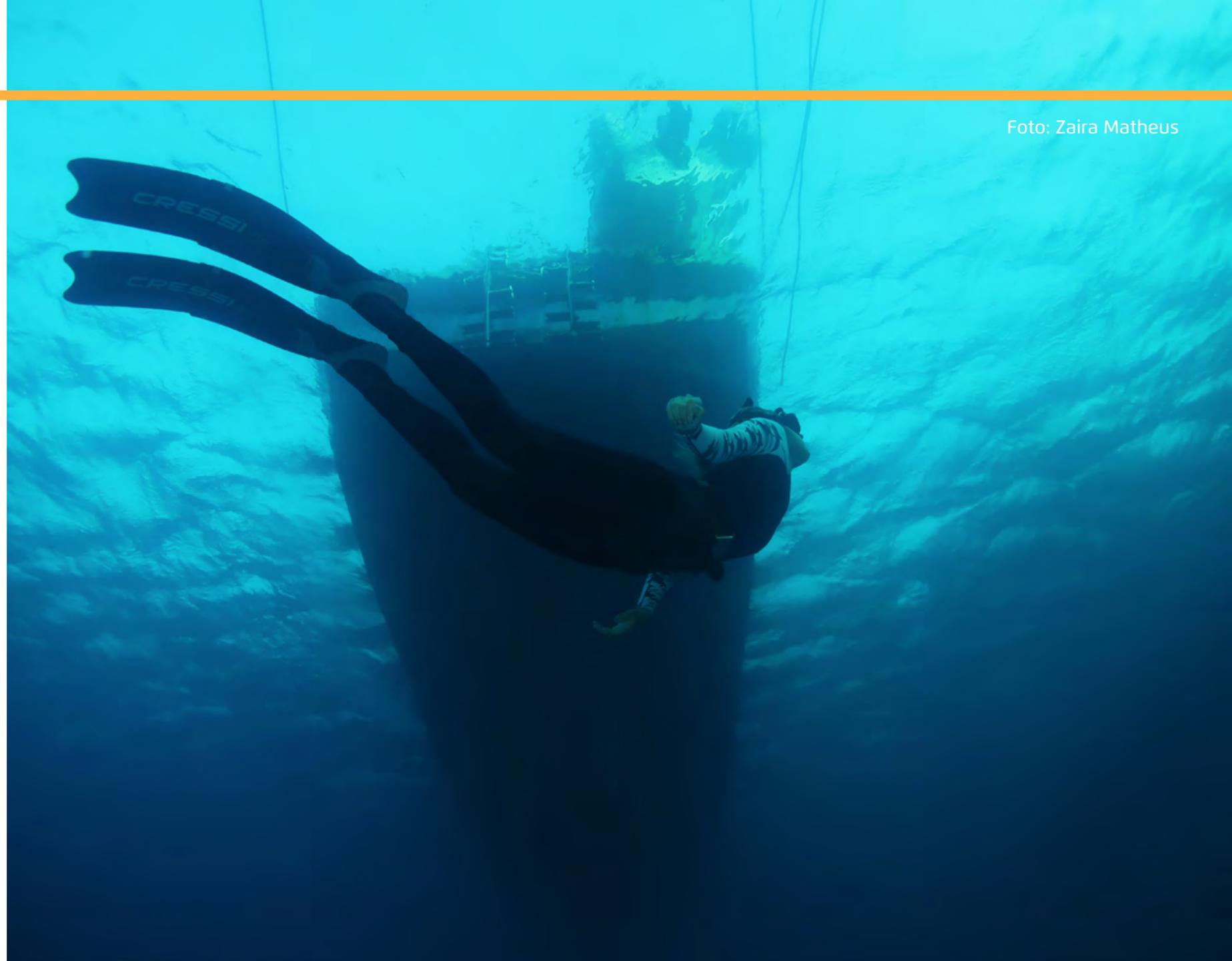
Mergulhar livre de todo os aparatos do mergulho autônomo. Mergulhar livre do arrasto, da massa e volume dos equipamentos, e a consequente limitação de mobilidade. Mergulhar livre das bolhas, livre de respirar. Essa agilidade e silêncio permitem uma outra forma de contemplar o ambiente, uma experiência ágil, rica e limitada. Mesmo o comportamento da vida marinha é diferente, aprendi, mais receptivo à aproximação.



O “freediving for fun” ou seja, o mergulho livre sem a busca de performance, sem a superação de tempo ou profundidade como principal motivador, se torna uma atividade muito mais democrática, proporcionando lazer e experiências incríveis a todos participantes, independente desse estar na sua melhor forma física. Melhor ainda, percebemos que os mergulhadores ficam motivados em desenvolver seu condicionamento físico, adotar um estilo de vida mais saudável e investir no desenvolvimento de técnicas, procurando melhorar suas experiências nas atividades contemplativas.

Depois deste movimento todo que o “freediving for fun” trouxe pra gente, nossas trips de mergulho, onde antes imperava apenas o SCUBA, agora incluem divertidas sessões de freediving, seja na Laje de Santos, Ilha Grande, Mar Vermelho ou Revillagigedo. Isso pede claro, um planejamento mais cuidadoso.

Sabemos que esse “mix” exige cuidados com os intervalos entre mergulhos, e programação da sequência correta, para que as imersões de freediving aconteçam sempre antes do mergulho SCUBA.



E muita evolução com diversão para o praticante. Quanto mais o freediver domina as técnicas de mergulho e respiração, quanto melhor equipado, com nadadeiras longas, roupas mais confortáveis, lastro bem pensado, máscaras e respiradores desenhados para se mover mais rápido e com menos esforço, mais e melhores experiências, mais divertidas as imersões. Como todas atividades de mergulho, regras de segurança precisam ser conhecidas e respeitadas, cuidados com o dupla e apoio de superfície são fundamentais para garantir a diversão segura, e claro, vamos falar disso mais pra frente em outras edições.



Minha ultra dica: procure o seu centro de mergulho para se informar, a diversão é LIVRE, e garantida!

RAFAEL ESTEVES

Instructor Trainer SSI, mergulha desde 1989, com mais de 4.000 mergulhos logados. Recebeu o reconhecimento máximo como Platinum Pro 5000 Instructor. Sócio e fundador da Captain Dive. Se dedica à treinar novos instrutores, é entusiasta da fotografia subaquática, e recentemente descobriu no freediving uma nova paixão.



A gente cuida de tudo aqui em cima...



... e aqui embaixo também

ACQUANAUTA 
DIVING PERFORMANCE ACADEMY



(041) 99761-6923



@acquanautamergulho



acquanautamergulho



MERGULHE NO PARQUE DE NAUFRÁGIOS DO RECIFE

Com a Aquáticos você certamente estará mergulhando com o que há de melhor em infraestrutura para mergulho no Brasil. A preocupação com a qualidade do seu mergulho começa desde a preparação do gás que você vai respirar, passando pela embarcação especialmente projetada para mergulho e terminando em uma confortável e completa base de operações.



EXPEDICÕES PARA **MERGULHADORES** EXPERIENTES



trips@greatxplorers.com

mares

*Há 70 anos produzindo equipamentos
para os apaixonados pela água.*



Procure o Dive Center mais perto de
você ou confira nossa linha completa de
produtos em www.maresbrasil.com.br



#EVIDIVE

Um centro de mergulho como você nunca viu antes

#evidive

Relembrando meu primeiro contato com o projeto da Evidive no Padi Festival 2019, conheci o Fabiano e o Marcelo e após ter sido apresentado ao projeto fiquei incrédulo com tamanha grandiosidade, afinal uma escola de mergulho com um lago artificial, peixes e uma mega piscina com naufrágio não se vê todos os dias e com todos os meus anos de mergulho e viagens confesso nunca ter conhecido um lugar como este.



Tive a grata oportunidade de conhecer e experimentar toda a estrutura inaugurada no mês de novembro, por isso resolvi entrevistar os idealizadores desse maravilhoso projeto para que eles possam contar um pouco da aventura e da loucura que foi criar e transformar em realidade esse espaço dedicado ao mergulho localizado a poucos minutos de São Paulo.

EVILAGO





Fabiano vem do mercado de tecnologia e chegou a trabalhar em média 15 horas por dia. Cansado da sua rotina e prestes a ter um colapso, encontrou no mergulho uma maneira de se reinventar e fazer algo que lhe desse prazer, nascendo então o projeto da Evidive. A seguir vamos conhecer um pouco dos desafios e da realização dessa empreitada:

Como você se interessou pelo **MERGULHO**? Alguém apresentou o mergulho para você?

Conversei com um grande amigo que trabalha comigo, na ocasião ele já mergulhava. Um dia pedi que me apresentasse a escola em que foi treinado e assim acabei fazendo meu curso básico de mergulho.

Quais os maiores desafios na construção da escola?

O maior desafio foi não ter em quem se espelhar. Na época o arquiteto que contratamos não tinha a “vibe” do mergulho e nos apresentou um projeto que parecia um shopping, foi neste momento que eu e o Marcelo Scassi (sócio) decidimos assumir e colocar a mão na massa. Literalmente brincamos de Lego, cortamos pedaços de cartolinas em escala do tamanho dos containers e esboçamos o que é hoje a Evidive. Obviamente na sequência os arquitetos nos ajudaram na sustentabilidade, acessibilidade, iluminação, ventilação, conforto e podemos falar que conseguimos exatamente o que queríamos.

EVIBOAT



Como você e seu sócio “Marcelo” dividem as tarefas?

Aprendi na vida que para ter sucesso, devemos somar competências. O Marcelo é educador físico e um executor fenomenal dentre outras qualidades. Sem dúvida nenhuma o maior percentual de responsabilidade pela realização da construção da escola é dele, gerenciando de perto os times envolvidos na construção! Mas a escolha dele para compartilhar a realização do sonho, sobretudo foi por valores pessoais. O Marcelo é muito dedicado e gente que gosta de gente, assim como eu.



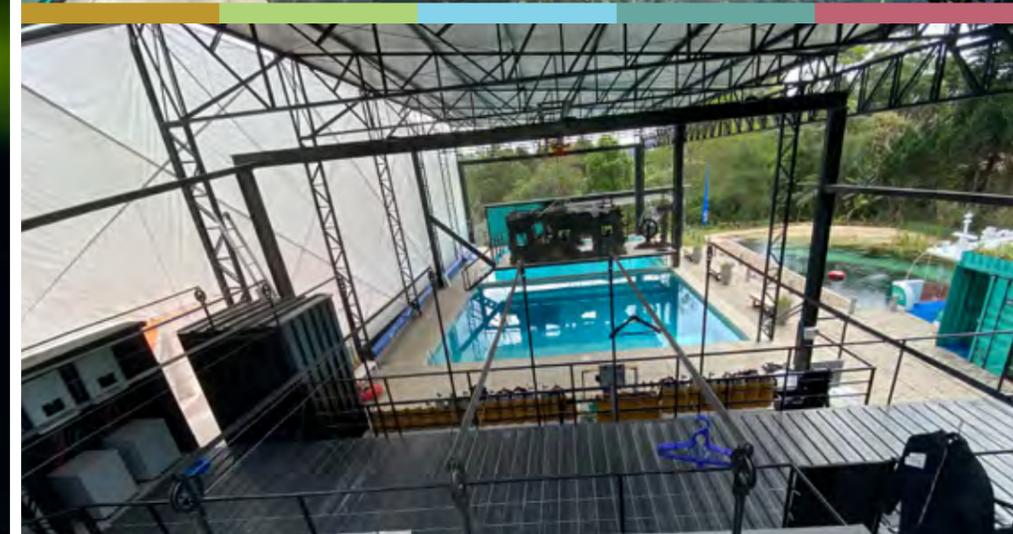
Marcelo nos conta um pouco da sua visão sobre o Mergulho e a Evidive

O mergulho é o grande presente da minha vida profissional. Eu sendo mergulhador e educador físico que aos 46 anos já atuara em diversas modalidades esportivas em 2016 estava trabalhando com preparação para alto rendimento no futebol de campo e judô da Sociedade Esportiva Palmeiras também como personal trainer em um ótimo momento na carreira recebi o “convite-

presente” do Fabiano para um novo projeto de vida que viria a ser trabalhar com mergulho e eu não hesitei, aceitei na hora! Abri mão de um dos meus sonhos que era chegar ao futebol profissional para alimentar o sonho de ter a vida que Jacques Cousteau me apresentou pelas telas de TV na década de 80, mesmo não tendo noção do que estaria por vir naquele momento, muito trabalho físico e mental além de tempo e energia. Enfim, dedicação da vida por completo para criar o projeto Evidive que ficou incrível e o melhor, fizemos tudo

incluindo o projeto arquitetônico. Um espaço sustentável, acessível, totalmente voltado para o mergulho e pensado para o ensino desde as primeiras respirações subaquáticas até as diversas especialidades que a atividade oferece.

Foi desafiador mas como resultado é um lugar maravilhoso onde as pessoas olham para os detalhes realizados com materiais inanimados e percebe-se muito amor em cada m2 criado! Vale a pena conhecer, na Evidive o mergulho abraça todo mundo!



O que o mergulho mudou na sua vida PROFISSIONAL e PESSOAL?

Mudou tudo! A cerca de 11 anos atrás quando comecei o curso, lembro-me claramente de dois momentos:

1) na parte teórica, fala-se de problemas potenciais que a atividade pode apresentar ressaltando as técnicas e procedimentos de segurança. Naquele momento pensei: “Poxa, agora que as coisas estão melhorando, vou me meter em algo que envolve risco?” Como não costumo desistir daquilo que começo, decidi que iria concluir o curso e depois decidir se continuaria ou não.

2) O curso de mergulho envolve um conhecimento teórico sobre física e fisiologia aplicadas ao mergulho (basicamente como nosso corpo se comporta embaixo da água), equipamentos, e meio ambiente. Treinamos habilidades em piscina e finalizamos o curso no mar. Lembro-me como se fosse hoje a primeira vez que submergi e pude sentir o silêncio, a respiração, as bolhas, a sensação de ausência de gravidade, a interação com a

natureza, a socialização e conhecer gente nova de outras áreas! Foi incrível! Não parei mais... conheci lugares incríveis no Brasil e no mundo proporcionados pelo mergulho! Tenho bons amigos que o mergulho me proporcionou! Muito devo ao mergulho, brinco que “ele me salvou”!





Com certeza a vida de um empreendedor é muito solitária (mesmo que tenha sócios). Dúvidas sobre o equilíbrio entre vida pessoal e profissional aparecem o tempo todo. Não sobra tempo para socializar, sofremos pressão da família (“mas estava tão bem empregado, por que largou tudo?”).

Esses sentimentos somatizados podem ser uma bomba-relógio. Temos que buscar um hobby, seja ele qual for, saúde do corpo e da mente devem ser cultivada. Este raciocínio vale para os executivos, pois estão constantemente sendo pressionados para o atendimento de metas. Tem que ter muita resiliência!

Quais os maiores MEDOS que você enfrentou ao encarar essa nova atividade de mergulho?

Nem tudo são flores, para mim, descer a profundidades abaixo dos 10m gerava muita ansiedade.

Conforme os cursos e especializações de mergulhos eram concluídos, essa ansiedade dava espaço ao conforto e a diversão.

Uma mensagem final para os EMPREENDEDORES sobre “achar uma atividade que alivie o estresse” (mesmo que não seja relacionado ao mergulho, mas, obviamente, se possível, puxando a “brasa pra sua sardinha”...rs).

NAUFRÁGIO



Acreditamos que a atividade do mergulho transforma vidas, por tudo aquilo que ela nos oferece: diversão, superação, pertencimento e contemplação da natureza. Para isso, desenhamos um local repleto de experiências sensoriais e profundamente emocionais, sem precedentes no mundo. O espaço conceito da Evidive oferece cursos práticos de mergulho, em ambientes que simulam com enorme realismo e segurança as atividades realizadas na natureza, com

apoio individualizado dos melhores instrutores do mercado. Mas também oferece experiências para compartilhar com amigos e familiares, a experiência de mergulhar no lago se parece muito com a dinâmica de um mergulho real, a ambientação do lago com todos os peixes é fantástica para apresentar ao aluno o mundo submarino, até para quem já mergulha ir ali pra brincar (no meu caso fotografar é muito divertido e prazeroso). O Espaço é dividido em “área seca” e “área molhada”. Na área seca, fica

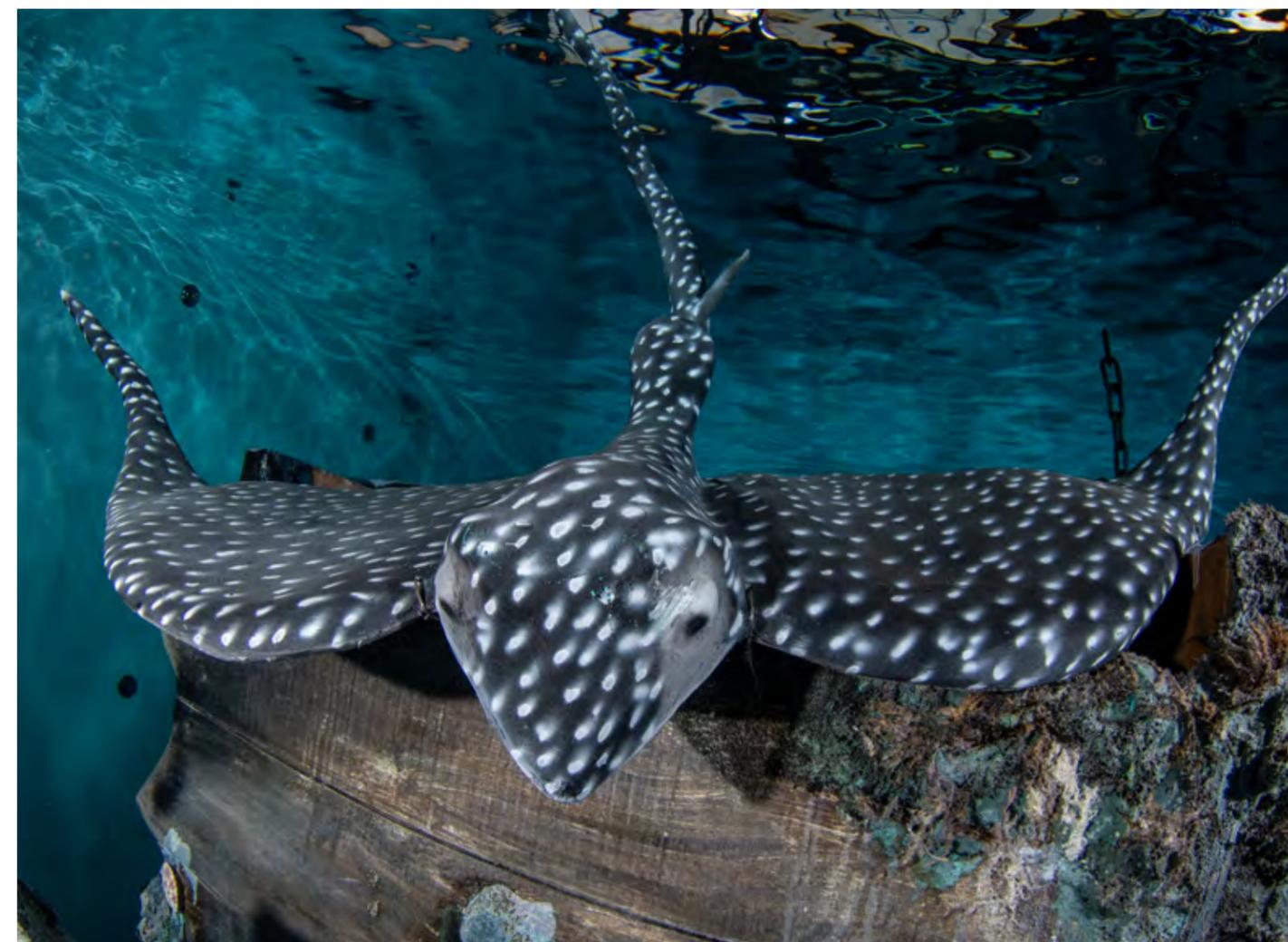
o Evilounge, um local de convivência onde se aproveita momentos entre amigos, Salas de Treinamento, para estudos e planejamento e o aluno pode experimentar o mergulho através de realidade virtual, refeições rápidas são servidas no Barcose e você pode fazer compras assessorado por profissionais de mergulho na Eviloja, os mergulhadores mirins também tem vez com o Cantinho do Bebê que conta com brinquedos educativos para a diversão da criançada!

Na área molhada é onde se encontra a verdadeira diversão. As piscinas foram construídas de forma inovadora. Foram inseridos vidros nas laterais para enxergarmos os alunos que estão em treinamento, realmente temos a impressão de estarmos em um aquário onde se realizam aulas, incluindo a experiência do Emotion Dive (um discovery dive) essa estrutura da piscina ainda possui o Tanque, com profundidades que varia até 5 metros, onde se pode realizar inúmeras atividades de mergulho, incluindo instrução de fotografia submarina e o mergulho de naufrágio, explorando a réplica da fragata portuguesa “Santa Maria da Rosa”, nosso Santa Rosa, naufragado em 1.726 na Costa do Nordeste, repleto de tesouros.

A grande estrela do complexo é o Evilago; uma piscina natural com 400 mil litros de água doce com profundidade de 5 metros, plantas aquáticas e mais de 10.000 peixes ornamentais de várias espécies, ainda tem o charme de poder entrar na água a partir do Eviboat, um barco simulado que retrata o ambiente de uma operação, perfeito para treinamento, o Lago ainda é Certificado pela PADI Internacional para práticas de mergulho, o que possibilita a conclusão do curso de mergulho básico na própria escola.

Uma área para eventos junto ao complexo com muito verde e natureza ao redor completam o cenário, a estrutura de manutenção do lago, e todo o projeto auto sustentável com poço artesiano e captação de energia solar tornam a Evidive quase independente e autônoma em sua operação além de ser totalmente de acordo com o conceito de sustentabilidade.

Difícil mostrar tudo em palavras e fotografias, com certeza merece uma visita pessoal para conhecer a estrutura da escola e usufruir do seu espaço seja para treinamento ou para o lazer.



AQUATICA™

Digital

AQUATICA™

AMPHIBICO 

Technical Lighting Control



Distributed in Brazil by SEA WORKER
www.seaworker.com.br

www.aquatica.ca





TUBARÕES

Caros, com prazer começamos esta coluna mensal sobre tubarões, onde estarei sempre acompanhado da bióloga e amiga Erika Beux. Passaremos pelas diversas espécies encontradas por mergulhadores, e discutiremos vários aspectos deste polêmico e maravilhoso animal. A seguir a Erika nos brinda com uma completa introdução sobre o tema, e logo depois, começamos a falar de um dos aspectos super polêmicos, sobre o mergulho com tubarões o Shark Feeding, que será objeto de vários textos e conversas em nossas próximas edições.

A fama de predadores implacáveis é uma verdade, pois eles cumprem seu papel ecológico na natureza de forma magnífica, contudo os humanos não fazem parte da sua dieta.



Encontrar tubarões na água pode ser aterrorizante para a maioria das pessoas que não mergulham, afinal de contas, a fama de monstros assassinos comedores de gente está na imaginação de quem AINDA não sabe o quão fantásticos são esses animais.

Os tubarões são seres tão extraordinários que surgiram cerca de 400 milhões de anos atrás,

muito antes de existirem os vertebrados terrestres e a variedade de plantas que colonizaram os continentes. Ao longo desse período, seu arquétipo extremamente adaptado praticamente não sofreu modificações.

Seus corpos cartilagosos são hidrodinâmicos e cobertos por microdentículos dérmicos, os quais se diferenciam

para cada uma das quase 500 espécies, formando uma armadura portátil.

Astutos caçadores do oceano, os tubarões possuem um conjunto de órgãos sensoriais tão extraordinários que chegam ser “sobrenaturais”, pois nenhum outro animal consegue ser tão perfeito.

Quando o assunto é tamanho, existem tubarões

adultos de 17 centímetros a 18 metros de comprimento. E quando falamos em reprodução, nenhum outro grupo de animais possui tamanha diversidade de estratégias reprodutivas como os tubarões.

Mas todo esse conjunto de características biológicas sensacionais, não seria o suficiente para que muitas espécies não estivessem em risco de extinção?

Sim, se tudo estivesse em equilíbrio no ambiente aquático e funcionasse em perfeita harmonia. Os tubarões continuariam prestando o serviço ecológico de controlar as taxas populacionais das demais espécies marinhas, garantindo a saúde dos recifes de coral. Mas o que tem por trás do outdoor dos predadores

perfeitos que os tornam proibitivos de serem capturados nas proporções atuais?

Como todo animal topo de cadeia, os tubarões possuem uma baixa taxa reprodutiva. O que quer dizer isso? Eles atingem a maturidade sexual tardiamente (a média são 7 anos, podendo chegar

a 30 anos), longo período gestacional (a média são 12-18 meses, podendo chegar a 36-48 meses) e geram poucos descendentes. Algumas espécies nasce apenas 1 filhote, mas a média é inferior a 20 tubarões. Há registro de uma única fêmea de tubarão-baleia que tinha 300 embriões (o normal são 30), porém estamos falando de

um animal que se alimenta de plâncton e poucos chegam à idade adulta. Estudos apontam que mais de 270 milhões de tubarões são mortos todos os anos vítimas da caça, pesca e finning. Logo, a equação não fecha. Morrem mais tubarões do que eles conseguem repor suas populações.



É por isso que quase metade das espécies de tubarões apresentam algum grau de ameaça a extinção. Algumas nem vamos conseguir conhecer, pois são tão raras que nem estudos foram feitos direito para inclui-las nas listas de animais ameaçados.

Os tubarões-martelo, por exemplo, estima-se que 90% da sua população foi dizimada nos últimos 70 anos. Esses animais fantásticos sobreviveram a duas extinções em massa ao longo do período geológico, mas não estão conseguindo sobreviver à espécie humana.

E o quê estamos fazendo para mudar isso? O Gabriel vai começar a dissecar esse assunto falando sobre um tema polêmico, que gera uma série de discussões no mundo todo, o Shark Feeding, e levantar uma pergunta para ser respondida ao longo das reflexões e informações que iremos apresentar nas próximas edições da Diveduc



SHARK FEEDING, POR GABRIEL GANME

A alimentação de tubarões, que chamamos de Shark feeding, é bastante utilizada em várias operações de mergulho e de turismo, e questionada por entidades de biólogos, ecologistas e leigos.

No shark feeding usamos as mais diversas formas de iscas, que serão chamadas de engodos, para atrair diversas espécies de tubarão, que normalmente

não ficariam próximos de mergulhadores durante as imersões.

A ideia surgiu dos pescadores, que percebiam que, muitas vezes, em diversos locais, se tinham peixe se debatendo no anzol, alguns tubarões compareciam para o almoço. O mesmo acontecia em alguns locais de desembarque de peixes já mortos.

Com o tempo e com a necessidade de documentar imagens de tubarões, seja para o cinema ou seja para a ciência, o shark feeding foi sendo aperfeiçoado, e mergulhadores recreacionais passaram a desfrutar dos mergulhos com tubarões.

Acha um absurdo, então pare a leitura por aqui. Por que eu não acho. Através do feeding, podemos conhecer

melhor e desmistificar tubarões. Além de fomentar o turismo em diversas áreas, provando que tubarões vivos valem mais do que mortos.

Um exemplo básico, você pode almoçar na Polinésia Francesa, com água na canela, rodeado de pequenos tubarões. E depois do almoço ainda fazer snorkeling com estes animais.

Já nas Bahamas, enquanto você vai mergulhar com tubarões de recife, seu filho de até 6 anos pode fazer um programa de biologia num hotel, que inclui alimentação de filhotinhos.

Foto: Gabriel Ganme





Extremos acontecem, especialmente nas produções de cinema. Quando você assiste a uma cena de um tubarão-tigre comendo uma tartaruga, pode apostar, era engodo. E você também foi engodado (enganado). O cinegrafista se utiliza de uma tartaruga morta, e enche a mesma de aromas, etc. Embora tartarugas tenham sido encontradas dentro da barriga destes tubarões, isto é achado de autópsia, nunca uma cena real foi documentada.

De qualquer maneira, ao atrair tubarões através de feeding, seja para mergulhos, cinema ou turismo, vamos pensar, em primeiro lugar, como evitar danos aos animais, e como minimizar mudanças de hábitos nos mesmos. Um mau exemplo é que, por muito tempo na África do Sul, os guias faziam os tubarões brancos colidirem nas gaiolas ou nos barcos, para dar mais emoções aos turistas, criando imagens irreais do comportamento do animal, e machucando o

seu focinho. Com o tempo houve conscientização e os procedimentos se tornaram mais éticos.

Outro aspecto muito importante é a segurança dos mergulhadores, guias incluídos. Acidentes aconteceram e fomos aprendendo. Em Nassau, nas Bahamas, aconteceram acidentes com os guias que alimentavam os tubarões na mão. E estamos falando de um tubarão relativamente pequeno, onde uma fatalidade

seria raríssima. Atualmente, os guias usam um traje de malha de cota, que os protegem de eventuais mordidas acidentais.

Com tubarões maiores é importante considerar que a malha de cota protege contra uma perfuração, mas não contra um possível esmagamento. Cada um escolhe o risco que quer correr. É comum ver guias alimentando tubarões-tigre na mão, e aí uma mordida pode ser fatal.

A grande questão para a próxima edição: Quem é Contra e Quem é a Favor?



Foto: Kadu Pinheiro



CILINDROS CATALINA

Uma das principais e mais reconhecidas marcas de cilindro do mundo agora também está na Dive Supply.

Cilindro S-80

- Alumínio ou Amarelo
- Com ou sem torneira
- A pronta entrega

Precisa de outros modelos e tamanhos de cilindro?
Podemos fazer uma cotação para você!
Entre em contato com a gente.

www.divesupply.com.br 
vendas@divesupply.com.br 
(11) 2759-4282 
(11) 96616-6137 





SE LIGA

Bebidas Energéticas e o Mergulho

As bebidas energéticas são amplamente promovidas como produtos que aumentam a energia e melhoram o estado de alerta mental e o desempenho físico.

Exageradamente consumidas por esportistas e até jovens em baladas, podem causar riscos importantes à saúde. E o mais incrível é ver

mergulhadores utilizando as mesmas. Dentre os possíveis benefícios (pois algumas são verdadeiras caixas pretas), podem melhorar a resistência física, mas há menos evidências de qualquer efeito na força ou potência muscular. As bebidas energéticas podem aumentar o estado de alerta e melhorar o tempo de reação, mas também podem reduzir a firmeza das mãos.





As quantidades de cafeína em bebidas energéticas variam amplamente, e o conteúdo real de cafeína pode não ser identificado facilmente. Algumas bebidas energéticas são comercializadas como bebidas e outras como suplementos dietéticos. Não há exigência de declarar a quantidade de cafeína no rótulo de qualquer tipo de produto. Além de outros estimulantes e substâncias que podem alterar a circulação.

Riscos para mergulhadores

A maioria dos energéticos aumenta a frequência cardíaca, além de potencializar arritmias. Podem gerar tremores musculares e descoordenação motora. Agora, imagine tudo isto debaixo da água, onde não precisamos de mais performance, mas de precisão, cabeça clara etc.





O tão desejado menor consumo de ar vai para o bealeléu com energéticos. Você gastará mais, tenderá a reter gás carbônico e poderá entrar em pânico, com risco de acidente de mergulho. Além disto, ao causar alterações circulatórias, você pode aumentar o risco de doença descompressiva.

A sensação de formigamento que alguns destes causam pode também gerar confusão com sintomas de doença descompressiva, e a vasodilatação te fará perder calor para a água. Resumindo, é sua decisão usar energéticos para exercícios (sabendo os riscos), e uma imbecilidade usá-los para mergulhar!!

O mergulho é uma balada do bem, atividade contemplativa e não competitiva. Curta a atividade!!

Agende um bate-papo:

Av. Moema, 170 - conj. 133 13º andar - Moema

São Paulo Tel: (11) 50511913 | 50515435

WhatsApp: (11) 962212109

Visite nosso site: gabrielganme.com.br





CALavera

O Cenote Calavera, que na tradução quer dizer Caverna da caveira e também é conhecida como Temple of Doom, e está localizado bem perto do centro de Tulum, na estrada para Coba.

Completamente diferente de outros Cenotes da região, a entrada é um grande buraco na superfície de pedra, e a aventura começa com um pulo de quase 3 metros de altura para entrar no Cenote, a parte de “cavern” é um enorme salão aberto, com uma montanha de sedimentos e rochas no centro.

Só a área de cavern já vale o mergulho, pois a entrada propicia um incrível jogo de luzes na maior parte do dia, se olhar a boba de cima facilmente reconhece a “face de uma caveira com os olhos e a boca, característica essa que deu nome a cave.





diveduc.com/elearning

plataforma
e-learning
voltada ao
mundo
submarino

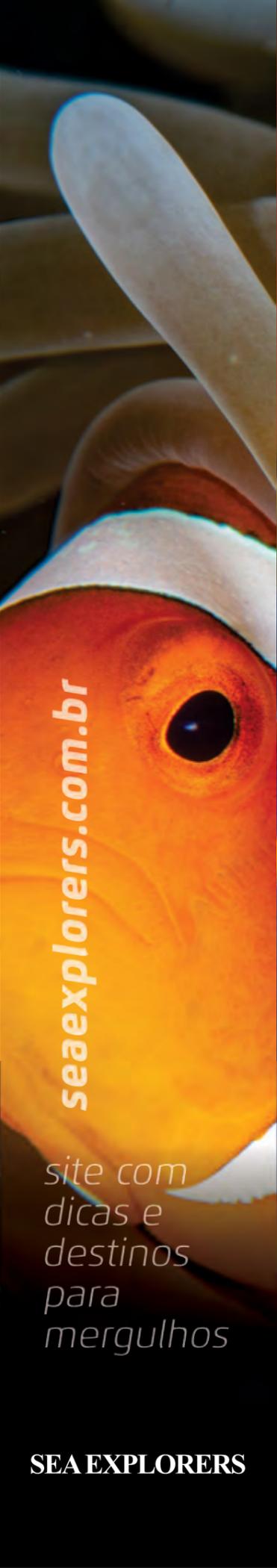
div@educ
E-LEARNING



kadupinheiro.com

fotógrafo
submarino
profissional
desde
2004

Kadu Pinheiro.
Photography and Design



seaexplorers.com.br

site com
dicas e
destinos
para
mergulhos

SEA EXPLORERS



duca.com.br

publicidade
voltada a
inteligência
no mercado
de mergulho

DUCN



diveduc.com/magazine

revista
voltada para
o mundo
do mergulho
e afins

div@educ
MAGAZINE



scubaneews.com.br

informações
atualizadas
sobre o
mundo do
mergulho

SCUBA NEWS



shootout.com.br

viagens de
mergulho
voltada
a foto
submarina

ShootOut



diveduc.com/fineart

a imagem
perfeita
impressa
como obra
de arte

FINEART@